ES710 – Controle de Sistemas Mecânicos

21 – Mapeamento entre os planos s e z

Eric Fujiwara

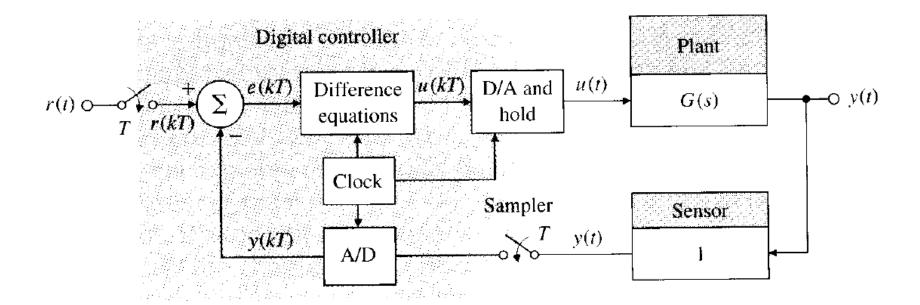
Unicamp – FEM – DSI

Índice

Índice:

- 1) Mapeamento s-z;
- 2) Estabilidade;
- Questionário;
- Referências;
- Exercícios.

Controle discreto



• 1.1. Introdução:

- Na aula anterior, foi abordada a implementação de controladores discretos através da amostragem por impulsos e discretização pela transformada Z;
- Nesta aula, será apresentado o mapeamento entre os planos s (Laplace) e z, bem como as implicações de estabilidade e características de resposta transiente e estacionária.

1.2. Mapeamento entre os planos s e z:

 Seja a conversão entre as variáveis da transformada de Laplace e da transformada Z baseada na amostragem por impulsos:

$$z = e^{Ts} \qquad s = \frac{1}{T} \ln z \tag{1}$$

Onde,

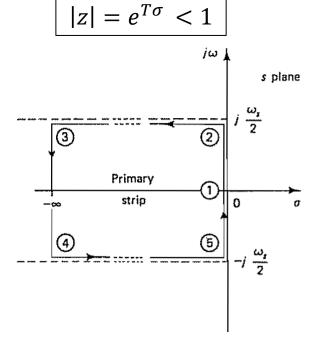
$$z = \sigma + j\omega$$

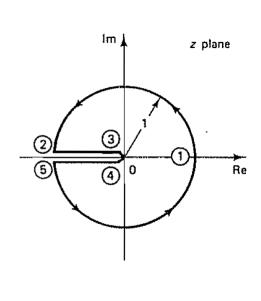
$$z = e^{T(\sigma + j\omega)} = e^{T\sigma}e^{j(T\omega + 2\pi k)} = |e^{T\sigma}| \angle (T\omega + 2\pi k)$$
(2)

• Os polos e zeros em s são mapeados como valores periódicos em s, múltiplos da frequência de amostragem $2\pi/T$.

- 1.2. Mapeamento entre os planos s e z:
 - Semi-plano esquerdo:
 - O SPE em s é mapeado como um circulo de raio < 1 no plano z, pois $-\infty < \sigma < 0$:

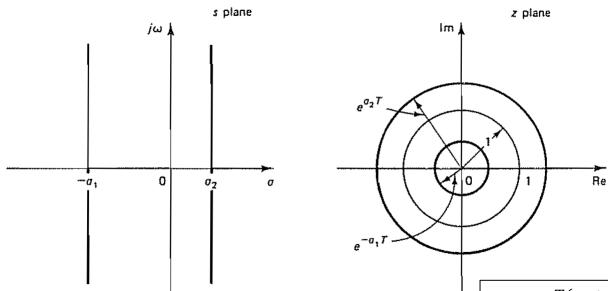
 Um contorno fechado retangular em s é mapeado como um contorno fechado circular em z.





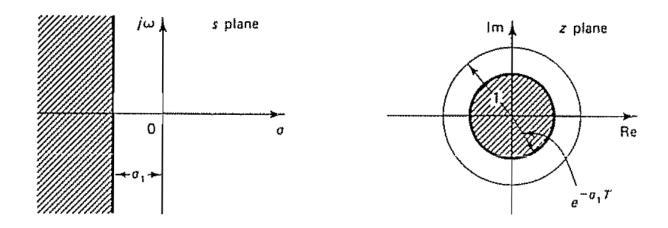
(3)

- 1.2. Mapeamento entre os planos s e z:
 - Região de atenuação constante:
 - Uma linha com $\sigma = \sigma_1$ constante em s é mapeada como um círculo de raio $|z| = e^{T\sigma_1}$ centrado na origem do plano z.

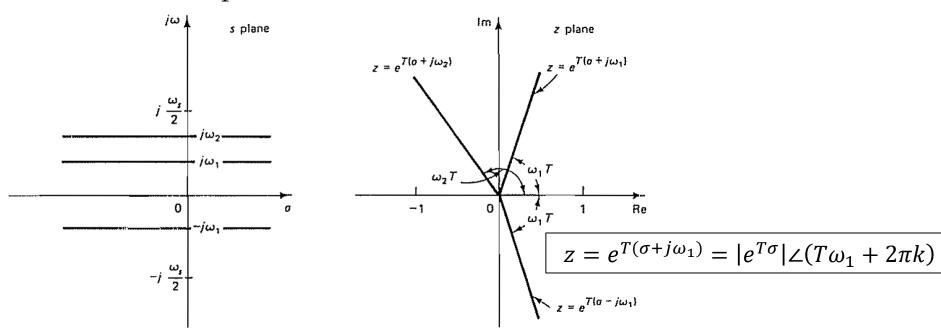


$$z = e^{T(\sigma_1 + j\omega)} = |e^{T\sigma_1}| \angle (T\omega + 2\pi k)$$

- 1.2. Mapeamento entre os planos s e z:
 - Tempo de estabilização:
 - O tempo de estabilização de um sistema de segunda ordem é $t_S = \frac{\alpha}{\xi \omega_n} = \frac{\alpha}{\sigma}$. Seja $\sigma = \sigma_1$ o valor associado a t_S , a região correspondente é mapeada como um circulo $|z| = e^{T\sigma_1}$ em z.



- 1.2. Mapeamento entre os planos s e z:
 - Região de frequência constante:
 - Regiões com $\omega = \omega_1$ em s são mapeadas como linhas com ângulo $\angle T\omega_1$ em z.



- 1.2. Mapeamento entre os planos s e z:
 - Região de constante de amortecimento constante:
 - Um polo em s da forma

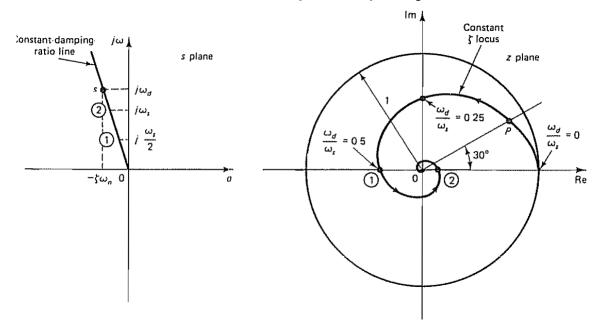
$$s = -\xi \omega_n + j\omega_d \tag{4}$$

• É mapeado em z como

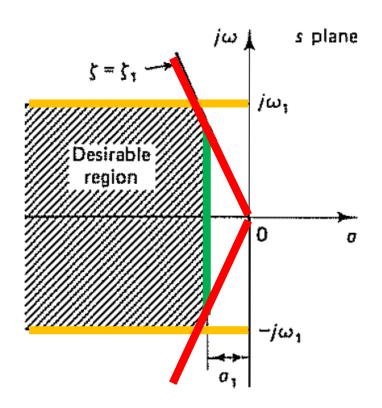
$$z = \exp\left(-\frac{2\pi\xi}{\sqrt{1-\xi^2}}\frac{\omega_d}{\omega_s}\right) \angle \left(2\pi\frac{\omega_d}{\omega_s}\right)$$
 (5)

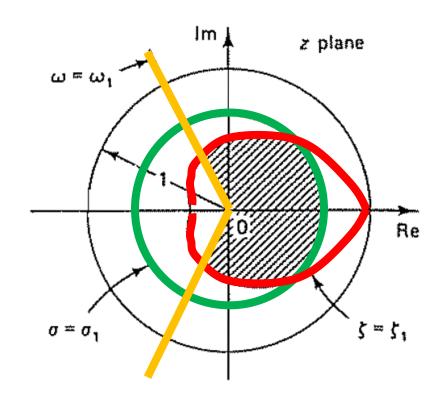
- Onde $\omega_s = 2\pi/T$ é a frequência de amostragem.

- 1.2. Mapeamento entre os planos s e z:
 - Região de constante de amortecimento constante:
 - Para $\xi < 1$ constante, s é mapeado como uma trajetória periódica com raio decrescente em z, pois a posição varia somente com ω_n .



- 1.2. Mapeamento entre os planos s e z:
 - Exemplo: $\omega = \pm \omega_1$, $\xi = \xi_1$, $\sigma = -\sigma_1$





2. Estabilidade

2.1. Estabilidade no plano z:

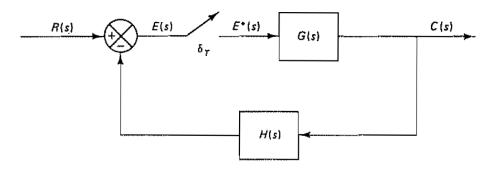
Um sistema em malha fechada

$$\frac{C(z)}{R(z)} = \frac{G(z)}{1 + GH(z)} \tag{6}$$

Possui equação característica

$$P(z) = 1 + GH(z) \tag{7}$$

• A estabilidade do sistema discreto é definida com base nas raízes de P(z), ou seja, os polos em malha fechada no plano z.



2. Estabilidade

- 2.1. Estabilidade no plano z:
 - 1) Se os polos do sistema estão dentro do círculo de raio unitário em z, então o sistema é estável. Se existem polos fora do circulo unitário, então o sistema é instável;
 - Correspondem a polos no SPE do plano s;
 - 2) Um polo simples ou um par de polos complexo conjugados em z=1 resultam em um sistema criticamente estável. Polos múltiplos em z=1 tornam o sistema instável;
 - Correspondem a polos sobre o eixo imaginário ($\sigma = 0$) no plano s;
 - 3) Zeros em malha fechada não afetam a estabilidade do sistema.

2. Estabilidade

- 2.2. Transformação bilinear (método de Tustin):
 - Transformação bilinear:

$$z = \frac{w+1}{w-1} \qquad \qquad \boxed{w = \frac{z+1}{z-1}} \tag{8}$$

• Seja $w = \sigma + j\omega$, para que o sistema seja estável, os polos em z devem se encontrar no interior do círculo unitário, ou seja

$$z = \left| \frac{\sigma + 1 + j\omega}{\sigma - 1 + j\omega} \right| < 1 \tag{9}$$

- Portanto, $\sigma < 0$.
- Seja a equação característica P(z), pode-se utilizar a transformação bilinear para obter P(w) e avaliar a estabilidade pelo critério de Routh.

Questionário

• Questionário:

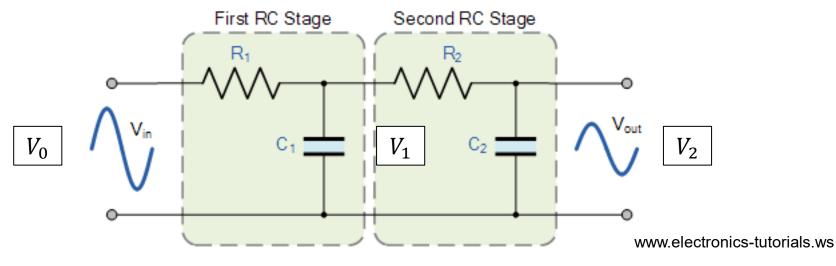
- 1) Por que linhas no plano s são mapeadas como curvas no plano z?
- 2) Um sistema contínuo, estável em malha fechada será sempre estável em sua representação discreta? Por quê?
- 3) Verifique os mapeamentos da seção 1.2, plotando manualmente as curvas nos planos s e z.

Referências

Referências:

- G. F. Franklin *et al.*, Feedback Control of Dynamic Systems, Prentice Hall, 2002.
- K. Ogata, Discrete-time control systems, Prentice Hall, 1995.
- A. V. Oppenheim, A. S. Willsky, Signals and Systems, Pearson, 1996.
- J. G. Proakis, D. G. Manolakis, Digital Signal Processing Principles, Algorithms, and Applications, Prentice Hall, 1996.

- Ex. 21.1) Considere um filtro RC passivo de dois estágios:
 - Estágio 1: $R_1 = 100 \Omega$, $C_1 = 0.1 F$;
 - Estágio 2: $R_2 = 2000 \Omega$, $C_2 = 0.1 F$;
 - Plote o diagrama do lugar das raízes e a reposta em malha fechada do filtro RC com 1 ou 2 estágios nas formas contínua e discreta (ZOH, 1 s). Avalie a estabilidade do sistema.



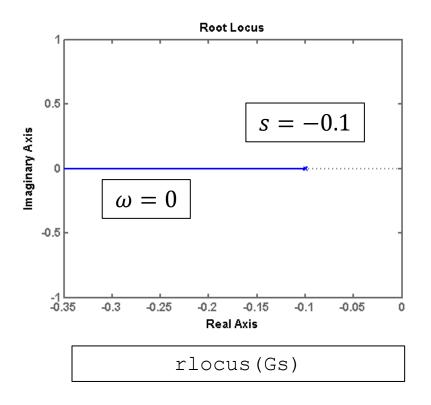
- **Ex. 21.1)**
 - Filtro RC 1 estágio:
 - Função de transferência contínua:

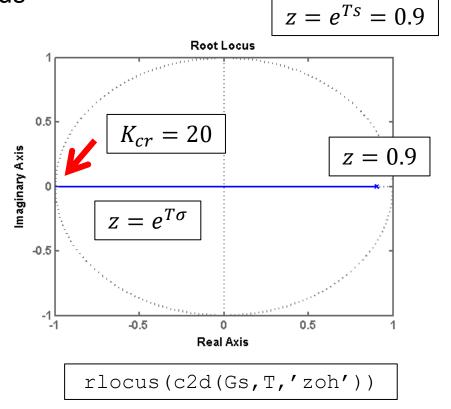
$$G_1(s) = \frac{V_1}{V_0} = \frac{0.1}{s + 0.1}$$

• Função de transferência discreta:

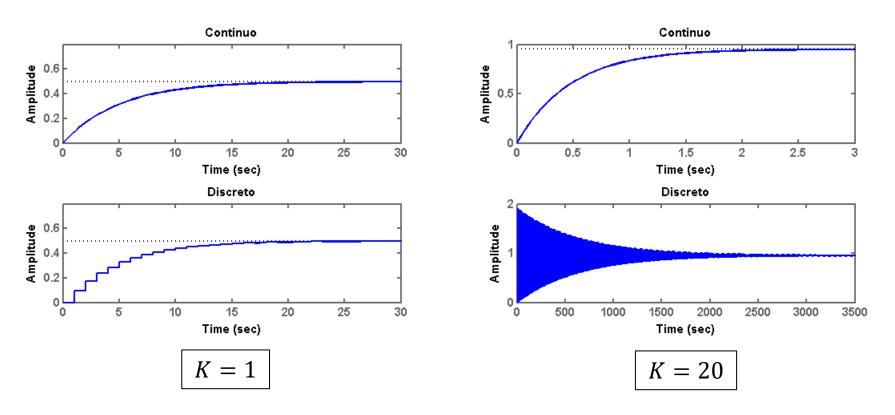
$$G_1(z) = \frac{V_1}{V_0} = \frac{0.1}{z + 0.9}$$

- **Ex. 21.1)**
 - Filtro RC 1 estágio: Root locus





- **Ex. 21.1**)
 - Filtro RC 1 estágio: resposta ao degrau em malha fechada



- Ex. 21.1)
 - Filtro RC 2 estágios:
 - Função de transferência contínua:

$$G_2(s) = \frac{V_2}{V_0} = \frac{0.0005}{s^2 + 0.105s + 0.0005}$$

• Função de transferência discreta:

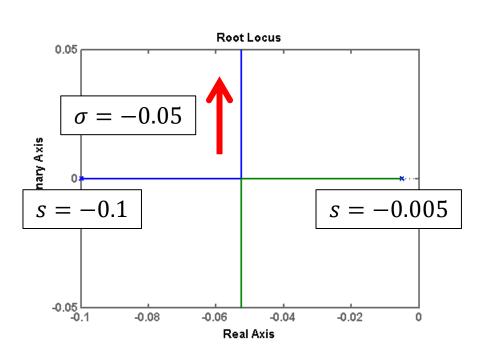
$$G_2(z) = \frac{V_2}{V_0} = \frac{0.0002z + 00002}{z^2 - 1.9z + 0.9}$$

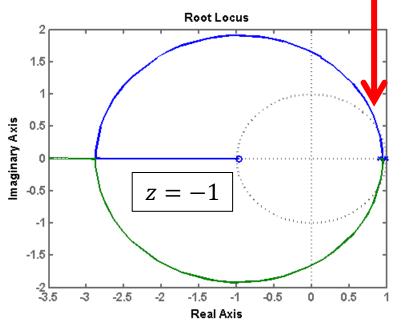
- Existem um zero em z = -1.

Ex. 21.1)

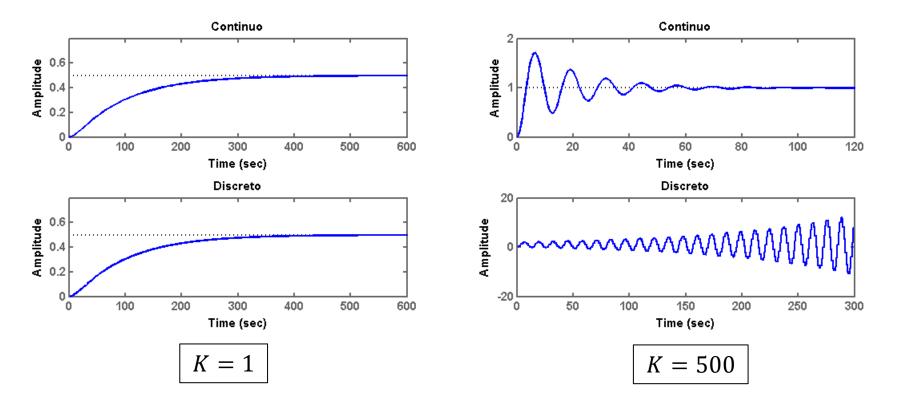
Filtro RC – 2 estágios: Root locus

 $K_{cr} \approx 500$





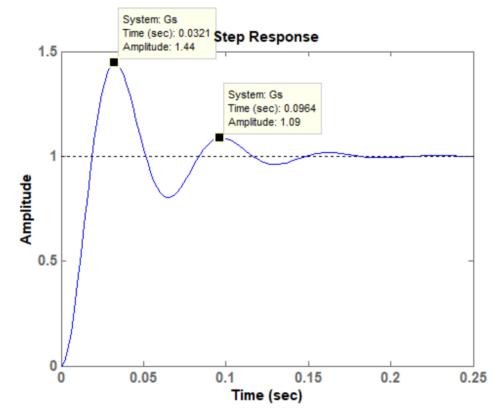
- Ex. 21.1)
 - Filtro RC 2 estágios: resposta ao degrau em malha fechada



Ex. 21.2) A figura abaixo apresenta a resposta ao degrau unitário

de um posicionador linear.

Plote o diagrama do lugar das raízes e a resposta em malha fechada do sistemas contínuo e discreto para T = 1, 0.01, e 0.001 s.
 Avalie também a estabilidade do sistema.



Ex. 21.2)

- Identificação da planta (sistema de segunda ordem):
 - $\omega_d = 96.8 \text{ rad/s};$
 - $\xi = 0.25$;
 - $\omega_n = 100 \text{ rad/s}$

$$G(s) = \frac{10000}{s^2 + 50s + 10000}$$

Segurador de ordem zero:

$$G(z) = \frac{z + 10^{-11}}{z^2 - 10^{-11}z + 10^{-22}}$$

$$T=1 s$$

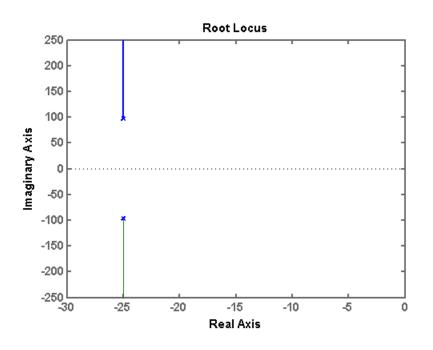
$$G(z) = \frac{0.39z + 0.33}{z^2 - 0.9z + 0.61}$$

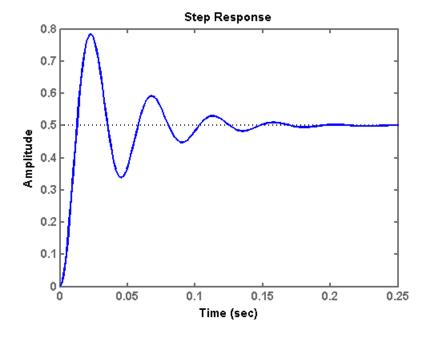
$$T = 0.01 \, \mathrm{s}$$

$$G(z) = \frac{0.005z + 0.005}{z^2 - 1.9z + 0.95}$$

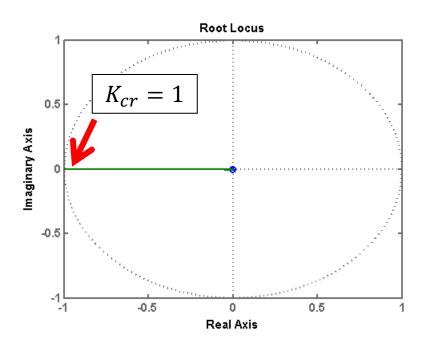
$$T = 0.001 \, \mathrm{s}$$

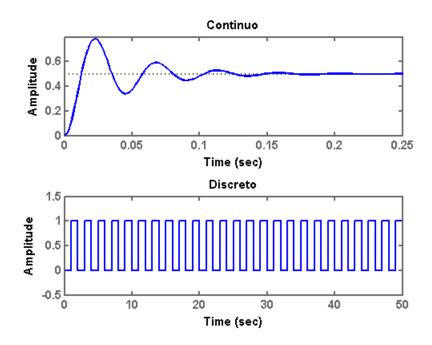
- **Ex. 21.2**)
 - Root locus e resposta ao degrau (K = 1):



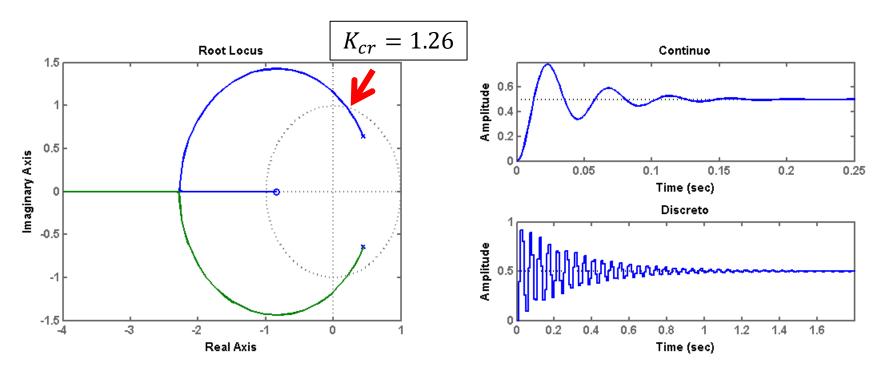


- **Ex. 21.2**)
 - Root locus e resposta ao degrau (T = 1, K = 1):





- **Ex. 21.2**)
 - Root locus e resposta ao degrau (T = 0.01, K = 1):



- **Ex. 21.2**)
 - Root locus e resposta ao degrau (T = 0.001, K = 1):

